



APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

PRESENTACIÓN

PRÉSENTATION

Mércia Otaviana Barbosa de Sá¹
Instituto Superior de Educação Verde Norte, Mato Verde, MG, Brasil.

Anna M. Canavarro Benite (Anita Canavarro)²
Universidade Federal de Goiás, Instituto de Química, Laboratório de Pesquisas em
Educação Química e Inclusão, Goiânia, GO, Brasil.

Vera Rodrigues³
Unilab: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira,
Instituto de Humanidades, Fortaleza, CE, Brasil.

José Antonio Novaes da Silva (Baruty)⁴
Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Biologia Molecular, João Pessoa,
PB, Brasil.

Bem-vindas(os) leitores(as) da nossa Revista da ABPN!

¹ Professora do Instituto Superior de Educação Verde Norte (FAVENORTE), especialista em Mídias na Educação, Mestra em Educação Científica em Formação de Professores. Membro do Comitê Editorial da Revista da ABPN. E-mail: barbosaotaviana@gmail.com ; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1435-0901>

⁴ Professor Titular do Departamento de Biologia Molecular da Universidade Federal da Paraíba. Fundador do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígena da UFPB. Integrante do Programa de Pós-Graduação do Centro de Educação da UFPB. Membro do Comitê Editorial da Revista da ABPN. E-mail: baruty@gmail.com ; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8418-2504>

² Professora associada e coordenadora do PIBID química da Universidade Federal de Goiás. Coordenadora do Laboratório de Pesquisas em Educação Química e Inclusão- LPEQI-UFG. Coordenadora do Coletivo Ciata- grupo de estudos sobre a descolonização do currículo de ciências. Ativista do grupo de mulheres negras Dandara no Cerrado. Editora da Revista da ABPN. E-mail: anitabenite@gmail.com ; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8750-7319>

³ Professora permanente no Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia UFC-Unilab. Coordenadora do projeto de extensão "Mulheres Negras Resistem: processo formativo teórico-político para mulheres negras". Vice-coordenadora do Comitê de Antropólogos(as) Negros(as) da ABA- Associação Brasileira de Antropologia. Diretora de Áreas Acadêmicas da ABPN. E-mail: vera.rodrigues@unilab.edu.br ; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0202-8010>



Bem-vindas (os) ao Dossiê Temático “ESTUDOS LITERÁRIOS E LINGUÍSTICOS EM PORTUGUÊS E OUTRAS LÍNGUAS: TEORIA, DISCURSO E ENSINO”. Esta publicação resulta da contribuição compromissada e valiosa de cada autor(a) que se dispôs a “traçar uma reflexão sobre o papel das literaturas africanas de língua portuguesa na construção de uma mentalidade pós-colonial em torno da discussão da questão negra e da luta antirracista “. Portanto não pode pensar numa educação que se pautar pelo respeito à diversidade enquanto ignora a história e a cultura dos povos que tiveram papel fundamental na construção da nação brasileira. A África não pode continuar sendo lembrada apenas quando se trará da escravidão dos africanos do continente e seus descendentes. Isso evidencia a potencialidade e uma produção de conhecimento alinhada com a luta antirracista e o fazer científico que caracteriza a nossa ABPN.

Esse comprometimento científico e antirracista transparece no processo de elaboração do nosso Dossiê Temático, o qual foi organizado por intelectuais de reconhecida trajetória em seus campos de atuação: Prof. Gilberto Alves Araújo é Doutorando e Professor Assistente na Universidade de Witwatersrand (África do Sul), Prof. Dr. Edmon Neto de Oliveira/ Universidade Federal do Pará: Altamira, Prof.Érica Luciana de Souza Silva é doutoranda em Letras e docente no Instituto Federal Fluminense: Campos dos Goytacazes-RJ, Prof. Paola Prandini é Co-founder and CEO e fez seu PhD na University of the Witwatersrand:Johannesburg- Braamfontein, Gauteng, ZA, Prof. Gabriel Moreira Faulhaberé doutor em letras, A cada um expressamos nosso reconhecimento e gratidão pelo trabalho realizado.

O Dossiê Temático “ESTUDOS LITERÁRIOS E LINGUÍSTICOS EM PORTUGUÊS E OUTRAS LÍNGUAS: TEORIA, DISCURSO E ENSINO ” reúne 15 (quinze) artigos. Esses artigos emergem frutos das experiências vividas e compartilhadas historicamente e na contemporaneidade, assim são leituras que convidam a cada leitor(a) para uma troca reflexiva e propositiva sobre como a produção de conhecimento além de ser um exercício de poder, como já evidenciado por sujeitas (os) e organizações negras diaspóricas, tem no ato de sua publicação, um ato político.

E esse ato se materializa na publicação na nossa Revista da ABPN, a qual não existiria sem autoras(es) e leitoras(es) alinhados com uma perspectiva representativa de nosso papel social. Também, ressaltamos o papel fundamental de parceiros e parceiras que ajudaram a viabilizar essa publicação: pareceristas, tradutores/as, editores/as, secretaria, Conselho Editorial, Conselho Consultivo e Diretoria da ABPN. Sigamos!